



Escola Básica de Custóias/ Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Núcleo de Estágio em História e Geografia 2011/2012
Estagiária: Diana Barroso



Escol	isóias (sede)	Ano: 8º ano	Turma:	Data: 14/11/11	Aula nº:	Duração: 45 min.
--------------	---------------	--------------------	---------------	-----------------------	-----------------	-------------------------

Sumário	A presença e exploração económica portuguesa na África Negra. As formas de exploração e as principais mercadorias. O tráfico de escravos.
----------------	---

Motivação	Apresentação de um Powerpoint com imagens alusivas à exploração comercial portuguesa na Costa Ocidental Africana, acompanhado com música tradicional africana.
Situação - Problema	" O coração da economia portuguesa, no século XV, bate em África."
Questões Orientadoras	1- De que forma os portugueses exploraram economicamente a costa ocidental africana? 2- Quais os principais produtos provenientes da África Negra? 3- Como se processava o tráfico negreiro? 4- Qual foi a consequência mais nefasta do expansionismo português em África? 5 - Que forma de administração foi usada nos arquipélagos africanos?
Conceitos a trabalhar	Feitorias, mercadorias, tráfico negreiro, monopólio comercial.

Competências	Conteúdos	Indicadores de Aprendizagem	Experiências de Aprendizagem	Avaliação
<p>Tratamento da informação/Utilização de fontes (1).</p>	<p><u>A afirmação do expansionismo europeu. Os Portugueses na África Negra.</u></p> <p>Povos locais: Os portugueses encontraram em África, nos séculos XV e XVI povos com diferentes níveis civilizacionais e com organizações políticas distintas. Estes povos encontravam-se organizados em tribos ou reinos. Alguns eram nómadas outros apresentavam níveis de desenvolvimento bastante elevado, dos quais o Benin, Congo e Mali, são exemplos. Viviam da agricultura, pastorícia, caça e do comércio. Dada a sua diversidade étnica viviam em constantes guerras. Em termos religiosos predominavam as práticas com influência muçulmana e as práticas pagãs.</p>	<p>Carateriza o nível civilizacional dos povos da África Negra.</p>	<p>Leitura e análise de um documento escrito, relativo aos costumes africanos (1) (2) (3).</p>	<p>Observação directa da atenção, interesse, participação dos alunos.</p>
<p>Compreensão Histórica (2)</p> <p>Espacialidade/ Temporalidade/ Contextualização</p>	<p>Exploração económica da Costa Ocidental Africana: A presença portuguesa em África restringiu-se praticamente à actividade comercial, explorada sob a forma de feitorias junto à costa. Com destaque para as feitorias de Arguim e S.Jorge da Mina. Era nestes entrepostos comerciais que se desenvolviam as transações entre os produtos Africanos, tais como, o tão cobiçado ouro, marfim, malagueta e escravos e os produtos portugueses (têxteis, trigo, objectos de adorno). Aos poucos os portugueses foram ficando com o monopólio da comercialização destes produtos.</p>	<p>Refere a forma de exploração comercial adoptada pelos portugueses, na costa ocidental africana.</p> <p>Localiza as duas principais feitorias portuguesas na Costa Ocidental Africana.</p> <p>Indica os principais produtos transacionados em África.</p>	<p>Apresentação de imagens de feitorias.</p> <p>Apresentação de um mapa através do qual se procederá à localização das principais feitorias africanas (2) (3).</p> <p>Leitura e análise de documentos escritos que evidenciam os principais objectivos dos portugueses em África, bem como, as principais mercadorias transacionadas (1) (2) (3).</p>	

<p>Comunicação em História (3)</p>	<p>Tráfico negroiro: Um dos aspectos mais negativos da expansão portuguesa foi a escravatura e o tráfico negroiro. A escravatura era já prática existente entre os povos da África negra, que inicialmente negociavam escravos com os muçulmanos. Eram muitas vezes os próprios africanos que capturavam os escravos, durante conflitos entre as várias tribos ou reinos. O comércio de escravos era uma prática comum que não causava nenhuma repulsa. Os escravos eram capturados e enviados para Europa e para a América em barcos, sem qualquer tipo de condições. O seu tratamento era desumano, equiparados ao dos animais. As pessoas mostravam-se indiferentes ao destino dos escravos. Este negócio apesar de condenável foi um dos mais lucrativos da expansão, para Portugal. A escravatura teve início em meados do século XVI e só terminou no século XVIII.</p> <p>Exploração e administração dos arquipélagos Africanos: A exploração dos arquipélagos africanos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe foi substancialmente diferente, da costa ocidental. Foram criadas capitánias, à semelhança dos Açores e da Madeira e a sua colonização ficou entregue aos capitães donatários. Devido ao clima árido de Cabo Verde a produção era escassa, apenas era comercializado sal e gado. Quanto a São Tomé e Príncipe a sua humidade e calor dificultou a adaptação dos portugueses a este arquipélago, onde se explorava essencialmente cana-de-açúcar. A colonização deste arquipélago foi feita essencialmente com escravos da costa ocidental africana. A situação geográfica destas ilhas fazia delas um importante ponto de apoio à navegação para a América e para o Oriente.</p>	<p>Explica como se processava o tráfico negroiro.</p> <p>Avalia o aspecto mais nefasto da exploração comercial na costa africana.</p> <p>Identifica a forma de exploração usada pelos Portugueses nos Arquipélagos africanos.</p> <p>Refere a importância destes arquipélagos para Portugal.</p>	<p>Leitura e análise de dois documentos escritos, sobre a temática da escravatura e o tráfico negroiro (1) (2) (3).</p> <p>Apresentação de imagens que retratam as condições em que se processava o tráfico de escravos (2) (3).</p> <p>Diálogo com os alunos recorrendo a feedback de assuntos já lecionados entrecortados com momentos de exposição.</p>	<p>Observação direta da pertinência, espírito crítico e qualidade das intervenções.</p> <p>Preenchimento de um esquema síntese, sobre o comércio na costa africana.</p>
---	--	--	--	---

Bibliografia:

BARREIRA, Aníbal e MOREIRA, Mendes – *Pedagogia das Competências. Da Teoria à Prática*. Coleção: Guias Práticos, Edições ASA, Porto, 2004.

CIRNE, Joana; HENRIQUES, Marília – *Cadernos de História 8*. Parte 1. 1ª Edição, Areal Editores, Porto, 2006.

GARCIA, José Manuel – *Breve História dos Descobrimentos e Expansão de Portugal*. Editorial Presença, Lisboa, 1997.

GRINÉ, Cristina, et all. – *Oficina da História 8*. Texto Editora, Lisboa, 2003.

Ministério da Educação - *Currículo Nacional Ensino Básico – Competências Essenciais. História*. Lisboa, 2001

Ministério da Educação, *Programa de História, Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem*. Volume II, Ensino Básico, 3º Ciclo.

NEVES, Pedro Almiro, et all. – *Novo Clube da História 8*. Porto Editora, Porto, 2006.

OLIVEIRA, Ana; et all.- *Novo História 8*. Volume I. 1ª Edição, Texto Editores, Lisboa, 2010.

OLIVEIRA, Aurélio de ; et all. – *História dos Descobrimentos e Expansão Portuguesa*. Universidade Aberta, 1999.

PERES, Damião – *História dos descobrimentos portugueses*. Vertente, Porto, 2007.

WEBGRAFIA: Utilizada nas projecções Powerpoint

http://3.bp.blogspot.com/_PSxKiFY5HUw/SuXoVPVbDzI/AAAAAAAAAF0/Tqs6Xoy6iqs/s400/8+ano+006.jpg

http://1.bp.blogspot.com/_lrnheGDims4/TOZojNJwRjI/AAAAAAAAAGKw/wygp15XR694/s1600/Castelo%2Bda%2Bmina%252C%2BGana..jpg

http://cdn.dipity.com/uploads/events/ff7e11e3de3d98a0c2a7e61e5aa4aa98_1M.png

http://1.bp.blogspot.com/_CGx3TgitWqE/RxXhbZn4qWI/AAAAAAAAAZI/fzi23r9F5mE/s320/mina_1546.jpg

<http://static.infoescola.com/wp-content/uploads/2011/07/navio-negreiro.jpg>

<http://www.youtube.com/watch?v=B0EwwRQ0xYI>

<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/4/4d/NavioNegreiro.gif/400px-NavioNegreiro.gif>

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/7/7a/Navio_negreiro_-_Rugendas.jpg/250px-Navio_negreiro_-_Rugendas.jpg

http://1.bp.blogspot.com/_cm0UiTLm0n8/TcSLsK-cZ6I/AAAAAAAAAP8/vBAAD-ROH_0/s400/navio_negreiro.jpg

http://cdn.dipity.com/uploads/events/ff7e11e3de3d98a0c2a7e61e5aa4aa98_1M.png

www.ribatejo.com/.../locais/fortaleza_arguim.jpg

www.portugalweb.net/.../mauritania/arguin2.jpg

http://lh5.ggpht.com/_bWS-p523Cw/TivzvJEFdXI/AAAAAAAAARd4/jOwhKhy0aio/s1600-h/l10c%25255B1%25255D.jpg

lusotopia.no.sapo.pt/indexMCTurFort.html